

O Livro de Urântia

<< [Documento 108](#) | [Partes](#) | [Índice](#) | [Documento 110](#) >>

Documento 109

A Relação dos Ajustadores com as Criaturas do Universo

109:0.1 (1195.1) OS Ajustadores do Pensamento são as crianças da carreira do universo e, de fato, os Ajustadores virgens devem ganhar experiência, enquanto as criaturas mortais crescem e desenvolvem-se. Do mesmo modo que a personalidade da criança humana se expande, para as lutas da existência evolucionária, o Ajustador cresce muito com os exercícios preparatórios para o próximo estágio na vida ascendente. Da mesma forma que a criança adquire a versatilidade para a adaptação, às suas atividades adultas, por meio da vida social e da vida nas brincadeiras da primeira infância, também o Ajustador residente aprimora as suas habilidades, para o próximo estágio da vida cósmica, em virtude de um planejamento preliminar para o mortal e do aprendizado daquelas atividades que têm a ver com a carreira moroncial. A existência humana constitui um período de prática, que é efetivamente utilizado pelo Ajustador, no preparo das responsabilidades crescentes e das oportunidades

maiores de uma vida futura. Os esforços do Ajustador, enquanto vivem dentro de vós, contudo, não são muito ligados aos assuntos da vida temporal e da existência planetária. Nos momentos atuais, os Ajustadores do Pensamento estão preparando, por assim dizer, a introdução às realidades da carreira do universo, nas mentes em evolução dos seres humanos.

1. O Desenvolvimento dos Ajustadores

109:1.1 (1195.2) Deve haver um plano elaborado e abrangente para o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos Ajustadores virgens, antes de serem enviados para fora de Divínington, mas realmente pouco sabemos a esse respeito. Indubitavelmente, também existe um sistema extenso para o reaperfeiçoamento dos Ajustadores com experiência de residente, antes que reembarquem nas suas missões de ligação aos mortais, mas também nada sabemos disso na realidade.

109:1.2 (1195.3) Foi-me dito, por Ajustadores Personalizados, que toda vez que um mortal, com um Monitor residente, falha na sua sobrevivência, quando o Ajustador retorna a Divínington, ele engaja-se num curso extensivo de aperfeiçoamento. Esse aperfeiçoamento adicional torna-se possível pela experiência de já haver residido em um ser humano e é sempre ministrado antes de o Ajustador ser reenviado para os mundos evolucionários do tempo.

109:1.3 (1195.4) A experiência real de vida não tem nenhum substituto cósmico. A perfeição da divindade, de um Ajustador recém-criado, de nenhuma maneira dota esse Monitor Misterioso com a habilidade e a experiência para a ministração à mente humana. A experiência é inseparável de uma existência viva; é algo que nem o dom divino, em nenhuma magnitude, pode eximir-vos da necessidade de ser obtida por meio de uma *vivência real*. Portanto, da mesma forma que todos os seres que vivem e funcionam dentro da esfera presente do Supremo, devem os Ajustadores do Pensamento adquirir experiência; devem evoluir de grupos mais baixos e inexperientes, até os mais elevados e experientes.

109:1.4 (1196.1) Os Ajustadores passam por uma carreira clara de desenvolvimento na mente mortal; adquirem uma realidade de êxito, a qual é eternamente deles. Eles adquirem, progressivamente, a perícia e a habilidade de Ajustador, em conseqüência dos contatos de residência nas raças materiais, a despeito da sobrevivência ou não dos seus sujeitos mortais. Eles têm, também, uma parceria igual à da mente humana, no fomento da evolução da alma imortal, com capacidade de sobrevivência.

109:1.5 (1196.2) O primeiro estágio da evolução do Ajustador é alcançado na fusão com a alma sobrevivente de um ser mortal. Assim, enquanto estais, por natureza, evoluindo para dentro e para cima, do homem até Deus, os Ajustadores estarão, por natureza, evoluindo para fora e para baixo, de Deus para o homem; e, assim, o produto final dessa união entre a divindade e a humanidade será eternamente um filho do homem e um filho de Deus.

2. Os Ajustadores Auto-atuantes

109:2.1 (1196.3) Vós tendes sido informados sobre a classificação dos Ajustadores; em relação à experiência, há os virgens, os avançados e os supremos. Vós devíeis também conhecer uma certa classificação funcional — a dos chamados Ajustadores auto-atuantes. Um Ajustador que é capaz de atuar por si próprio, ou seja, auto-atuante, é aquele que:

109:2.2 (1196.4) 1. Teve uma certa experiência, de pré-requisito, na evolução da vida de uma criatura dotada de vontade, seja como um residente temporário, em um tipo de mundo em que os Ajustadores são apenas emprestados aos sujeitos mortais; seja num planeta de fusão real, em que o humano falhou na sua sobrevivência. Tal Monitor ou é um Ajustador avançado ou supremo.

109:2.3 (1196.5) 2. Adquiriu o equilíbrio, do poder espiritual, em um humano que atingiu o terceiro círculo psíquico e que teve designado para ele um guardião seráfico pessoal.

109:2.4 (1196.6) 3. Tem um sujeito que tomou a decisão suprema, que assumiu um compromisso solene e sincero com o Ajustador. O Ajustador, então, aguarda antecipadamente a época da fusão real e reconhece a união como um evento garantido.

109:2.5 (1196.7) 4. Tem um sujeito que pertence a um dos corpos de reserva do destino, em um mundo evolucionário de ascensão mortal.

109:2.6 (1196.8) 5. Em algum momento, durante o sono humano, foi temporariamente separado da mente do seu confinamento mortal, para realizar alguma missão de ligação, contato, reinscrição ou outro serviço extra-humano, associado à administração espiritual do mundo para o qual foi designado.

109:2.7 (1196.9) 6. Serviu, em tempo de crise, na experiência de algum ser humano que foi o complemento material de uma personalidade espiritual encarregada de alguma realização cósmica essencial à economia espiritual do planeta.

109:2.8 (1196.10) Esses Ajustadores, que atuam por si próprios, parecem possuir um grau considerável de vontade, em todas as questões que não envolvam as personalidades humanas nas quais residem diretamente, como está indicado pelas suas inúmeras obras, tanto dentro, quanto fora dos sujeitos mortais da sua vinculação. Tais Ajustadores participam de inúmeras atividades deste reino, porém, mais freqüentemente, eles funcionam como residentes não detectados nos tabernáculos terrenos da sua própria escolha.

109:2.9 (1196.11) Indubitavelmente, esses tipos mais elevados e mais experientes de Ajustadores podem comunicar-se com outros, de outros reinos. No entanto, ainda que esses Ajustadores auto-atuantes se intercomuniquem assim, eles o fazem apenas nos níveis dos seus trabalhos mútuos e com os propósitos de preservação dos dados de

custódia, essenciais ao ministério do Ajustador, nos reinos da sua estada, embora se saiba que, em certas ocasiões, eles hajam funcionado em questões interplanetárias durante momentos de crise.

109:2.10 (1197.1) Os Ajustadores supremos e auto-atuantes podem deixar o corpo humano segundo a sua vontade. Os residentes não são uma parte orgânica ou biológica da vida mortal; eles são, sim, suprainposições divinas doadas às mentes mortais. Nos planos originais da vida, estava prevista a dotação de Ajustadores, mas eles não são indispensáveis à existência material. No entanto, deve ficar registrado que, só muito rara e temporariamente mesmo, eles abandonam os seus tabernáculos mortais, após haverem assumido a sua residência.

109:2.11 (1197.2) Os Ajustadores superatuantes são aqueles que realizaram a conquista das tarefas de que foram incumbidos e apenas aguardam a dissolução do veículo de vida material ou o traslado da alma imortal.

3. A Relação dos Ajustadores com os Tipos Mortais

109:3.1 (1197.3) O caráter do trabalho detalhado dos Monitores Misteriosos varia, de acordo com a natureza do seu compromisso e designação, conforme sejam, ou não, Ajustadores de *ligação* ou de *fusão*. Alguns Ajustadores são meramente emprestados, para os períodos de vida temporal dos seus sujeitos; outros são outorgados,

como candidatos à personalidade, com permissão para a fusão permanente, se os seus sujeitos sobreviverem. Há também uma leve variação nos seus trabalhos, entre os diferentes tipos planetários, bem como entre os diferentes sistemas e universos. Em geral, porém, os seus trabalhos são notavelmente uniformes, mais do que o são os deveres de quaisquer das ordens criadas de seres celestes.

109:3.2 (1197.4) Em certos mundos primitivos (do grupot da série um), o Ajustador reside na mente da criatura como um aperfeiçoamento experiencial, principalmente para o autocultivo e para um desenvolvimento progressivo. Os Ajustadores virgens são comumente enviados a tais mundos durante os primeiros tempos, quando, então, os homens primitivos estão chegando ao vale da decisão, mas quando poucos, relativamente, elegerão ascender até grandes alturas morais, para além das colinas do autodomínio e da aquisição de caráter, para alcançar os níveis mais altos da espiritualidade emergente. (Contudo, muitos dos que não conseguem a fusão com o Ajustador sobrevivem como ascendentes de fusão com o Espírito.) Os Ajustadores recebem um aperfeiçoamento valioso e adquirem uma experiência maravilhosa, na associação transitória com mentes primitivas, e tornam-se capazes de utilizar, subsequente, essa experiência, para benefício de seres superiores, em outros mundos. *Nada de valor para a sobrevivência é perdido, nunca, em todo o amplo universo.*

109:3.3 (1197.5) Em outro tipo de mundo (do grupo da série dois), os Ajustadores são meramente emprestados aos seres mortais. Ali, os Monitores nunca poderão atingir a fusão de personalidade por meio

desse tipo de residência, mas prestam uma grande ajuda aos seus sujeitos humanos, durante o período da vida mortal; ajuda ainda maior do que a que são capazes de prestar aos mortais de Urântia. Os Ajustadores, nesses mundos, são emprestados às criaturas mortais, pelo período de uma única vida, como modelos para as suas metas espirituais mais elevadas, como ajudantes temporários, na intrigante tarefa de perfeccionamento do caráter que sobreviverá. Os Ajustadores não retornam para tais sobreviventes após a morte natural; estes atingem a vida eterna mediante a fusão com o Espírito.

109:3.4 (1197.6) Em mundos tais como Urântia (do grupo da série três) há um verdadeiro compromisso dos dons divinos, um engajamento de vida e morte. Se vós sobreviverdes, haverá uma união eterna, uma fusão perpétua, que unificará homem e Ajustador num único ser.

109:3.5 (1197.7) Nos mortais de três cérebros, dessa série de mundos, os Ajustadores são capazes de alcançar um contato mais real com os seus sujeitos, durante a vida temporal, do que com os tipos de um e de dois cérebros. Contudo, na sua carreira após a morte, o tipo de três cérebros procede exatamente como o povo de um cérebro e de dois cérebros — as raças de Urântia.

109:3.6 (1198.1) Nos mundos de humanos de dois cérebros, subseqüentemente à estada de um Filho auto-outorgado do Paraíso, os Ajustadores virgens raramente são designados para pessoas que têm capacidade inquestionável de sobrevivência. É da nossa crença que, em tais mundos, praticamente todos os Ajustadores que

residem em homens e mulheres inteligentes, com capacidade de sobrevivência, são do tipo avançado ou do tipo supremo.

109:3.7 (1198.2) Em muitas das raças evolucionárias primevas de Urântia, três grupos de seres existiram. Havia aqueles que eram tão animais que lhes faltava quase inteiramente a capacidade para receber o Ajustador. Havia aqueles que demonstravam capacidade indubitável para receber o Ajustador, e prontamente os recebiam, quando a idade da responsabilidade moral era atingida. Havia, ainda, uma terceira classe, que ocupava uma posição limítrofe; eles tinham capacidade para receber os Ajustadores, mas os Monitores só podiam residir nas suas mentes por um pedido pessoal do indivíduo.

109:3.8 (1198.3) Entretanto, com aqueles seres que são virtualmente desqualificados para a sobrevivência, por causa de uma herança nefasta de antepassados inferiores e ineptos, muitos Ajustadores virgens serviram, adquirindo uma experiência preliminar valiosa de contato com a mente evolucionária, e assim tornaram-se mais bem qualificados, para compromissos subseqüentes, com um tipo mais elevado de mente em algum outro mundo.

4. Os Ajustadores e a Personalidade Humana

109:4.1 (1198.4) As formas mais elevadas de comunicação inteligente entre os seres humanos são grandemente ajudadas pelos Ajustadores

residentes. Os animais têm sentimentos de companheirismo, mas não transmitem idéias entre si; podem expressar emoções, mas não idéias e ideais. Nem podem os homens, dada a sua origem animal, experienciar um tipo elevado de troca intelectual ou de comunhão espiritual com os seus semelhantes antes de os Ajustadores do Pensamento lhes haverem sido outorgados, embora, quando tais criaturas evolucionárias desenvolvem a fala, já estejam a caminho de receber os Ajustadores.

109:4.2 (1198.5) Os animais comunicam-se uns com os outros de um modo primário, mas há pouca ou nenhuma *personalidade* em tal contato primitivo. Os Ajustadores não são personalidades, eles são seres pré-pessoais. Todavia, provêm da fonte da personalidade e a sua presença amplia as manifestações qualitativas da personalidade humana; e isso é especialmente verdadeiro se o Ajustador tiver passado por uma experiência prévia.

109:4.3 (1198.6) O tipo de Ajustador tem muito a ver com o potencial de expressão da personalidade humana. Ao longo dos tempos, muitos dos grandes líderes intelectuais e espirituais de Urântia têm exercido a sua influência, principalmente por causa da superioridade e da experiência prévia dos seus Ajustadores residentes.

109:4.4 (1198.7) Os Ajustadores residentes têm cooperado, em uma medida considerável, com outras influências espirituais, na transformação e humanização dos descendentes de homens primitivos de idades antigas. Se os Ajustadores que residem na mente humana dos habitantes de Urântia fossem retirados, aos poucos o mundo retornaria a muitas cenas e práticas dos homens de

tempos primitivos; os Monitores divinos são um dos potenciais reais de avanço da civilização.

109:4.5 (1198.8) Eu observei o residente em uma mente de Urântia, um Ajustador do Pensamento que, de acordo com os registros de Uversa, residiu previamente em quinze mentes em Orvônton. Não sabemos se esse Monitor teve experiências similares em outros superuniversos, mas suspeito que sim. Esse é um Ajustador maravilhoso e uma das mais úteis e potentes forças em Urântia durante a era presente. O que outros perderam, porque se recusaram a sobreviver, esse ser humano (e todo o vosso mundo) ganha agora. Daquele que não tem qualidades de sobrevivência, será tirado até mesmo o Ajustador experiente que ele tem agora, enquanto àquele que tem projetos de sobrevivência, será dado mesmo um Ajustador pré-experimentado de um desertor folgazão.

109:4.6 (1199.1) Em determinado sentido, os Ajustadores podem estar fomentando um certo grau de intercâmbio planetário fertilizador nos domínios da verdade, da beleza e da bondade. Contudo, raramente são eles dados a experiências de residência no mesmo planeta; não há nenhum Ajustador agora servindo em Urântia que tenha estado anteriormente neste mundo. Eu sei do que estou falando, já que temos os seus números e registros nos arquivos de Uversa.

5. As Oposições Materiais que os

Ajustadores Têm ao Residir nos Mortais

109:5.1 (1199.2) Os Ajustadores supremos e auto-atuantes

freqüentemente são capazes de dar contribuições de importância espiritual para a mente humana, quando a imaginação criadora flui livremente, nos canais liberados, mas sob controle. Em tais momentos, e algumas vezes durante o sono, o Ajustador é capaz de conter as correntes mentais, de sustentar o seu fluxo, e então desviar a procissão de idéias; e tudo isso é feito com o fito de efetuar transformações espirituais profundas nos recessos mais elevados da supraconsciência. Assim, as energias e as forças da mente são mais plenamente ajustadas à chave dos tons próprios ao contato de nível espiritual do presente e do futuro.

109:5.2 (1199.3) Algumas vezes, é possível ter a mente iluminada, escutar a voz divina que continuamente fala dentro de vós, de forma tal que podeis tornar-vos parcialmente conscientes da sabedoria, da verdade, da bondade e da beleza da personalidade potencial constantemente residente em vós.

109:5.3 (1199.4) Atitudes mentais infirmes e irrequietas, como as vossas, contudo, sempre frustram os planos e interrompem o trabalho dos Ajustadores. O trabalho deles não apenas sofre a interferência das naturezas inatas das raças mortais, mas tal ministração é também grandemente retardada pelas vossas próprias opiniões preconcebidas, por idéias estratificadas e preconceitos antigos. Por causa desses obstáculos, muitas vezes apenas incompletas as criações deles emergem à consciência; e a confusão de conceitos torna-se

inevitável. Portanto, ao escrutinar as situações mentais, a segurança repousa apenas no reconhecimento pronto de cada pensamento e de todas as experiências, pelo que real e fundamentalmente são, desconsiderando inteiramente o que poderiam ter sido.

109:5.4 (1199.5) O grande problema nesta existência é o ajustamento das tendências ancestrais de vida às demandas dos impulsos espirituais iniciados pela divina presença do Monitor Misterioso. Se bem que, nas suas carreiras no universo e no superuniverso, nenhum homem possa servir a dois senhores, todavia, na vida que levais agora, em Urântia, cada homem tem, forçosamente, de servir a dois senhores. Ele deve tornar-se apto na arte do compromisso temporal contínuo e, ao mesmo tempo, ser leal espiritualmente a apenas um senhor; e é por isso que tantos tropeçam e falham, tornam-se exauridos e sucumbem na estressante luta evolucionária.

109:5.5 (1199.6) Embora tanto o legado hereditário do dom cerebral quanto o do supercontrole eletroquímico operem para delimitar a esfera da atividade eficiente do Ajustador, nenhum obstáculo hereditário (nas mentes normais) jamais impede a realização espiritual final. A hereditariedade pode interferir no grau de conquista da personalidade, mas não impede a consumação final possível da aventura ascendente. Se cooperardes com o vosso Ajustador, esse dom divino irá, mais cedo ou mais tarde, fazer evoluir a alma moroncial imortal e, subseqüentemente à fusão com esta, irá apresentar a nova criatura ao soberano Filho Mestre do universo local e, finalmente, ao Pai dos Ajustadores do Paraíso.

6. A Persistência dos Verdadeiros Valores

109:6.1 (1200.1) Os Ajustadores nunca falham; nada que é digno de sobreviver jamais se perde; todo valor de significação em cada criatura volitiva tem a sua sobrevivência certa, independentemente da sobrevivência ou da não-sobrevivência da personalidade que descobriu ou avaliou tais significados. E assim é, uma criatura mortal pode rejeitar a sobrevivência; ainda assim, a experiência vivida não se desperdiça; o Ajustador eterno levando-a consigo, conserva as características de valor de uma tal vida de aparente fracasso até um outro mundo e até algum tipo de mente mais elevado e com capacidade de sobrevivência. Nenhuma experiência que valha a pena acontece em vão; nenhum significado de real valor jamais perece.

109:6.2 (1200.2) Com relação aos candidatos à fusão, se um Monitor Misterioso é desertado pelo seu companheiro mortal, se o parceiro humano recusa-se a prosseguir na carreira ascendente, quando libertado pela morte natural (ou antes desta), o Ajustador leva tudo o que seja de valor de sobrevivência que haja evoluído na mente dessa criatura não-sobrevivente. Se, repetidamente, um Ajustador deixar de conseguir a fusão de personalidade, por causa da não sobrevivência de sucessivos sujeitos humanos, e, se esse Monitor subseqüentemente for personalizado, toda a experiência adquirida, de já haver residido e haver tido a mestria em todas as mentes mortais, tornar-se-ia uma posse factual desse Ajustador Personalizado recentemente; e essa dádiva será usufruída e utilizada

durante as futuras idades. Um Ajustador Personalizado dessa ordem é um conjunto composto de todas características de sobrevivência, de todas as criaturas hospedeiras anteriores suas.

109:6.3 (1200.3) Quando os Ajustadores de longa experiência no universo voluntariam-se para habitar os Filhos divinos nas suas missões de auto-outorga, eles sabem muito bem que uma realização de personalidade nunca pode ser atingida mediante esse serviço. Muito freqüentemente, porém, o Pai dos espíritos concede personalidade a esses voluntários e estabelece-os como diretores da sua espécie. Essas são personalidades honradas com a autoridade em Divínington. E a sua natureza única incorpora o mosaico da humanidade das suas múltiplas experiências de residência mortal e também o da transcrição espiritual da divindade humana da auto-outorga do Filho do Paraíso, na sua experiência terminal como mortal.

109:6.4 (1200.4) As atividades dos Ajustadores no vosso universo local são dirigidas pelo Ajustador Personalizado de Michael de Nébadon, aquele mesmo Monitor que o guiou passo a passo quando ele viveu a sua vida humana na carne como Joshua ben José. Esse extraordinário Ajustador foi fiel ao seu encargo, e sabiamente esse valente Monitor dirigiu a natureza humana, sempre guiando a mente mortal do Filho do Paraíso na escolha do caminho da vontade perfeita do Pai. Esse Ajustador havia servido anteriormente com Maquiventa Melquisedeque, nos dias de Abraão, e já se havia engajado em obras grandiosas tanto antes quanto entre essas duas experiências de auto-outorga.

109:6.5 (1200.5) Tal Ajustador de fato triunfou na mente humana de Jesus — aquela mente que, em cada situação recorrente da vida, manteve uma dedicação consagrada à vontade do Pai, dizendo: “Não a minha vontade, mas a Tua, seja feita”. Essa consagração, decisiva, constitui um verdadeiro passaporte para, de dentro das limitações da natureza humana, alcançar a finalidade da realização divina.

109:6.6 (1200.6) Esse mesmo Ajustador agora reflete, na natureza inescrutável da sua poderosa personalidade, a humanidade pré-batismal de Joshua ben José, a transcrição eterna e viva dos valores eternos e viventes que o maior dos urantianos criou, a partir das circunstâncias humildes de uma vida comum, que foi a que viveu até a plena exaustão dos valores espirituais atingíveis em uma experiência mortal.

109:6.7 (1201.1) Todas as coisas de valor permanente, que são confiadas a um Ajustador, têm assegurada a sua eterna sobrevivência. Em certos casos, o Monitor mantém essas posses, para outorgá-las a uma mente mortal da sua futura residência; em outros, e em caso de personalização, essas realidades sobreviventes e conservadas são mantidas sob guarda, para utilização futura, a serviço dos Arquitetos do Universo-Mestre.

7. O Destino dos Ajustadores Personalizados

109:7.1 (1201.2) Não podemos afirmar que os fragmentos não-Ajustadores do Pai sejam personalizáveis, mas vós tendes sido informados de que a personalidade é um outorgamento soberano da livre vontade do Pai Universal. Até onde sabemos, o tipo de fragmento Ajustador do Pai atinge a personalidade apenas pela aquisição de atributos pessoais, por meio do serviço-ministração a um ser pessoal. Esses Ajustadores Personalizados têm o seu lar em Divínington, onde instruem e dirigem os seus semelhantes pré-pessoais.

109:7.2 (1201.3) Os Ajustadores do Pensamento Personalizados são os estabilizadores e compensadores soberanos, livres de compromissos e de entraves, do vasto universo dos universos. Eles combinam a experiência do Criador e da criatura — existencial e experiencial. São seres conjuntamente do tempo e da eternidade. Eles associam o pré-pessoal e o pessoal na administração do universo.

109:7.3 (1201.4) Os Ajustadores Personalizados são os executivos oniscientes e poderosos dos Arquitetos do Universo-Mestre. São os agentes personalizados do ministério pleno do Pai Universal — pessoais, pré-pessoais e suprapessoais. Eles são os ministros pessoais do extraordinário, do inusitado e do inesperado em todos os reinos das esferas transcendentais absonitas do domínio de Deus, o Último, e mesmo nos níveis de Deus, o Absoluto.

109:7.4 (1201.5) Eles são os seres exclusivos dos universos que abarcam, dentro dos seus seres, todas as relações conhecidas de personalidade; são onipessoais — eles existem antes da personalidade, eles são a personalidade, e existem após a

personalidade. Eles ministram a personalidade do Pai Universal no eterno passado, no eterno presente e no eterno futuro.

109:7.5 (1201.6) A personalidade existencial na ordem do infinito e do absoluto, o Pai a outorgou ao Filho Eterno, mas Ele escolheu reservar à Sua ministração própria a personalidade experiencial do tipo do Ajustador Personalizado, outorgada ao Ajustador existencial pré-pessoal; e ambos estão assim destinados à futura suprapersonalidade eterna de ministério transcendental dos reinos absonitos do Último, do Último-Supremo, até os níveis mesmo do Absoluto-Último.

109:7.6 (1201.7) É raro os Ajustadores Personalizados serem vistos livremente nos universos. Ocasionalmente, eles conferenciam com os Anciões dos Dias e, algumas vezes, os Ajustadores Personalizados dos Filhos Criadores sêtiplos vêm aos mundos-sede das constelações, para conferenciar com os governantes Vorondadeques.

109:7.7 (1201.8) Quando o observador planetário Vorondadeque de Urântia — o custódio Altíssimo que assumiu, há não muito tempo, a regência emergencial do vosso mundo — declarou a sua autoridade na presença do governador-geral residente, ele começou a sua administração de emergência, em Urântia, com todos os auxiliares da sua própria escolha. Imediatamente designou os deveres planetários a todos os seus colaboradores e assistentes. Mas ele não escolheu, contudo, os três Ajustadores Personalizados que surgiram perante a sua presença no instante em que assumiu a regência. Ele não sabia nem que eles iriam aparecer assim, pois não manifestaram a sua divina presença no tempo de uma regência anterior. E o

regente Altíssimo não designou serviço ou deveres a esses Ajustadores Personalizados voluntários. Entretanto, esses três seres onipessoais estiveram entre os mais ativos das inúmeras ordens de seres celestes então servindo em Urântia.

109:7.8 (1202.1) Os Ajustadores Personalizados prestam uma ampla gama de serviços a inúmeras ordens de personalidades do universo, mas não nos é permitido discorrer sobre esses ministérios para as criaturas evolucionárias que tenham Ajustadores residentes. Essas extraordinárias divindades-humanas estão entre as mais notáveis personalidades de todo o grande universo, e ninguém ousa predizer quais seriam as suas futuras missões.

109:7.9 (1202.2) [Apresentado por um Mensageiro Solitário de Orvônton.]